

VOZ
DA MOCIDADE

03 DE JULHO
DE 1905

VOZ DA MOCIDADE

Ação, União e Sacrifício.

Deus, Patria e Letras

REDACTOR-RESPONSAVEL—THEODORO DE SOUZA

NNO II

PARAHYBA 3 DE JUNHO DE 1905

NUM. 30

EXPEDIENTE

Organ da Mocidade Catholica

Publica-se nas Segundas, Quartas e Sextas

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

CAPITAL:

Mez 1\$000

FÓRA DA CAPITAL E INTERIOR DA

REPUBLICA:

Trimestre 3\$000

AVISO

Pedimos aos nossos assignantes do interior, que se acham em atraso, o obsequio de mandarem satisfazer suas assignaturas até o fim do corrente; pois a não ser assim, somos obrigados a suspender a remessa de nosso jornal.

Felizmente este crime não é impulsionado pelo instinto e sim pelo estado que só nos permite pensar na iniquidade. O Brasileiro, nobre de natureza e de boas intenções, procura no estrangeiro o que lhe falta ao esparto talhado para viver entre a virtude e a sciencia, porque o seu solo natal nega-lhe uma esmola de sabedoria. Vergonha!—Mas é uma verdade authentica e insophismavel. Quando um nosso irmão, afastando-se desta lethargia em que vivemos, apresenta-se em face do mundo como um verdadeiro sábio, um murmuro de surpresa acompanha as suas palavras unicamente por ser elle um filho do Brazil. Precisamos, pois, provar que o brasileiro é amigo da sciencia e que a sua palavra vale tanto, ou mais, do que estes homens de letras que se alvoram de «principes da sciencia».

Precisamos de instrucção para podermos alcançar as ideias que a instrucção libera e.

Botemos ao lado as conveniencias que só servem de attestar o nosso atrazo.

A instrucção será a nossa salvadora; instruidos seremos patriotas, e o mais bello titulo que pode aspirar um homem livre é aquelle que o constitue o fiel defensor do seu berço natal.

A instrucção será a precursora do civismo que tanto se faz myster entre nós. Teremos a confiança que nos inspira a virtude quando formos os defensores do direito, porque a isto aprendemos nos toscos brancos de uma escola publica.

Cessarão as zombarias dos nossos adversos quando, tomando parte activa na procissão progressiva dos tempos, levarmos alvorado o pavilhão da luz.

Seremos respeitados porque seremos grandes pela sciencia, quando o Brazil não for mais do que uma escola onde se aprenda a amar a verdade e a prezar o bem. Instruamo-nos; que da instrucção brotam as flores do Progresso.

CHROMO

(AO MENDES FREIRE)

Manhã de Maio. O fulgor
Do sol dourava a roseira,
Onde uma rosa faceira
Sorrendo soltava odor...

Tu és era um canto de amor
A brisa vinha ligeira
Beijar a velha palmeira,
Onde brincava Leonor.

No jardimzinho florido
Um canto ameno
Entrava o vento

... e a branca flor
... abucando—Papá!...

Parahyba, 24—6—905

JONATHAS COSTA

VERBERANDO

Nos factos veridicos e hyponotsumptuosos da Igreja ha edifica deificada, ha tanta deificação lucida que o venabulo tonante do syncretista pusilanime não atinge a méta desejada, não ére os melindres de um só ensinamento que desce tonificado das magnas altaras do Vaticano.

Desde o inicio do Christianismo—no meio de um despotismo aleivoso—que espiritos embrejados em babelicos pensamentos, vociferam contra os principios basicos delle, como pantheras sobrajeando nas sombrias regiões intertropicaes; porem, as edeias bém preconcebidas e alteineiras são decompostas segundo o raciocinio modelado no craneo polymorpho, que segue ás claras a logica pujante e bella da verdadeira Philosophia—a Philosophia indestructivel do sentenciado da Judéa, de cujas verdades estriba-se a moral salutifera das conceitoadas formas da deificação das almas.

Na adjuncção de todas as seitas disseminadas pelo universo, enlodando o coração do povo com preconceitos infundados, infere-se obviamente a falta absoluta de concisão e pureza nas suas doutrinas—desimadoras verrinas de-

leterias, expellidas dessas croacas deturpaveis contra a humanidade, tendente mais ás cavernosas habitações de Satan, do que as formosissimas regiões ethereas, ao estertoroso convulcionamento dos condemnados a perpetuidade do soffrimento, do que ouvir as modulações isochronas do hymno da salvação. Todas as doutrinas apas...

... o despotismo de um Néro e a má vontade de um Lutero—verdadeiros typos da hediondez, contra os humeetantes principios da immorredora Religião do Salvador do genero humano.

A Historia—a mestra da vida, no dizer da eloquencia Romana—attesta em suas aurefulgentes paginas, desde os tempos mais coévos, os mais surprehendedes acontecimentos, prodo can... o remodelador do culto de Deus.

O arbitrio peçonhoso, porem, dos labefactos materialistas atira no olvidio execrando essas verdades, no intuito de soperar a religião que custou o lavraio de sangue do Filho de Maria—«a rosa do Jericó»;—e thuriferando por entre os povos cultos e incultos suas observações tremendas, vão ganhando arena, conquistando os espiritos completamente nescios, elidindo dos lares os principios sacrosantos e suscitando o povo para cair exanime no pego horrido e lethal de uma infelicidade perenne. Infelizmente a humanidade inconsciente adopta certos preconceitos vis, desprezando o principio que a nobilita, e vae se coligando a uma meia dúzia de seitas, desde o isotheismo...

seiro até o positivismo que teem por objecto a depiação da doutrina dignificadora do Golgotha—a unica que nos pode engrandecer e felicitar nesse maremagnum de luctas que se chama—Mundo! Os desbragados

te um peito amante, quando ve despregar-se de seus braços a luz de seus olhos a mu her amada.

Já não me é difficil avaliar a dor que sentiu o Mendes Freire e que sentias tu no momento em que entregues ao oceano aquella que tinha nos seus labios constantemente para ti, esse vocabulo santo, amor.

Amor.

Quem diz amor, diz mulher, dizia Victor Hugo, porque é o amor quasi sempre a bussola de seu coração.

E saudades!

Quem diz saudades diz tempestade, porque é a *saudade*, uma nuvem enegrecida que vem toldar o horisonte de nossa felicidade.

Saudades!

Phrase esmagadora, que despedaça um coração que ama, segundo diz o Mendes, como a fiação electrica, ao rochedo nas montanhas.

Basta; não posso mais proseguir no meu *palestrando*, a dor dilacera-me o coração, a saudade que hoje nutro em meu peito equiparo a que nutria no coração o meu Chateaubriand quando escrevia o seu primoroso conto *Errante*, e a do Mendes Freire quando constantemente repetia estas palavras: *Saudades que ferem meu peito!*

A Socrates.

ANNIVERSARIO

Passou hontem entre hymnos de glorioso aniversario natalicio de illustre e virtuoso sacerdote, Conego Fernando Lopes, nosso estimado Vigario.

Azociando-nos ao contentamento, que invade o lar de sua familia e de seus collegas, enviamolhe os nossos parabens e augurandolhe por longos annos a reproducção desta data feliz.

CORALIO RAMOS

Já se acha em convalescença da terrível influencia que fez guardar o leito, este nosso distincto amigo, digno presidente do Club «Benjamin Constant» e zeloso empregado dos Srs. Francisco Vidal & C.ª, cujo nome fulgura no alto desta noticia.

Felicitamol-o.

Segundo noticias trazidas por pessoas vindas de Bananeiras sabemos que já vai chegando alguma coisa do Rio de Janeiro. José

Conte-nos que circulou hontem a importante revista, *A Philippa*, da qual é redactor o talentoso moço Coriolano de Medeiros

COLUMNA LIVRE

ATENÇÃO

As autoridades civis e eclesíasticas deste e dos estados vizinhos

Meu filho Joaquim Augusto Rosado de Oliveira, em 1899, seguiu para o Amazonas e ahi internouse para o alto Acre, deixando em minha companhia mulher e filhos.

Até 1901, e respondeu-se com a familia; do seu silencio de então para cá se tem gerado a suspeita de seu fallecimento para ups e serias duvidas para outros em o numero dos quaes acho-me eu.

Pe soas vindas d'aquellas para gens trazem noticias delle de datas muito posteriores a aquella.

E' nesse estado de amarga incerteza quando aqui aporta um sr. Antonio Gomes da Silva, que se diz do Rio Grande do Norte e com artimanhas pode captar as atencões de minha nora que ao mesmo tempo é minha enteada—d. Maria Pomposa de Oliveira, em cujo animo fraco pode inculcar a convicção da morte do marido e com ella contractou casamento.

No apparellar-se para elle porém tem encontrado o sr. Gomes louváveis escrupulos da parte dos juizes de casamento e de direito da comarca e ahi do rymo. parochio.

O ultimo d'aquelles juizes para elucidar-se na decisão dos impedimentos oppostos ao casamento civil, decretou diligencia adequada segundo entendeu para as Justicias de Manaus, confiando a requisicão ao mesmo Gomes.

Este, porém, dirigindo-se para o Pará apenas entendeu substituir ahi a diligencia ordenada por uma justificacão que tudo provará meus a desejada certeza da morte de meu filho.

Como é natural, voltando encontrou justa repulsa do sr. Juiz de direito que insistiu no cumprimento de sua precatória.

Não vingando o ardil o sr. Gomes raptou minha nora e enteada e apresta-se para seguir com ella (coitada!) para um dos estados vizinhos, de preferencia, segundo consta-me, Rio Grande do Norte, onde diz ter elementos, afim de realizar o desejado (?) casamento.

Seguirá em breve.

E' pois para isso que invoco a attenção das illustres autoridades a quem me dirijo prevenindo-as de que o casamento de Antonio Gomes com d. Maria Pomposa, acha-se legalmente impedido perante a Justica d'esta comarca, que pede e não lhe querem dar esclarecimento.

Previnam-se as mesmas autoridades para com a minha infeliz esposa e com os meus filhos que não se deixem levar por um falso supposto para torpe especulacão.

O seu indecente desideratum não conseguirá: estou certo.

Fae duas vezes cada o que me vae n'alma e limito-me ao que fico expellido.

Pernambuco, Limoeiro, 18 de Junho de 1905.

José Rosado de Oliveira.

Hotel Parahybano

Antigo Hotel d'Europa

O Proprietario do Hotel Parahybano previne aos seus amigos e fregueses do interior que acaba de transferir o seu hotel para o antigo Hotel d'Europa sito a mesma rua Visconde de Inhauma esquina n. 23. Ahi aguarda as ordens de seus

amigos e fregueses promet-tendo-lhes servir-lhes com toda promptidão e acceio.

Casa de muitos commodos por isso mesmo offerece as melhores vantagens aos Srs. viajantes em geral, familias etc.

Rua Visconde de Inhauma n. 23.

José Dias de Vasconcellos.

Tabacaria

Peixoto

Grande manufactura dos SUPERIORES CIGARROS

Santos Dumont

Alvaro Machado

Fidalgas [ambré]

Amorosos

Rio Branco

Estes cigarros são fabricados com fumos velhos e escolhidos e sem de qualquer composicão nociva.

Vendem-se em todas as casas de confiança.

A. P. PEIXOTO & C.ª

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 14.

A Equitativa

Sociedade de Séguros Mutuos sobre a Vida, terrestre e Maritimos

apolicies com sorteio em dinheiro em vida do segurado

Rua da Candelaria n. 7

RIO DE JANEIRO

Refinaria

Popular

DE ANTONIO PIRES

este estabelecimento en contra-se assucar de primeira qualidade e por preço mais modico que em qualquer outra parte,

O DESENGANO É... IR ATE' LA'.

Praça Dr. Alvaro Machado Contiguo a Escola de Aprendizés Marinheiros.